

Jornal de Melgaço

Proprietario, editor e administrador

QUARTE AGUSTO DE MAGALHÃES

Officinas

RUA DIREITA

Administração

RUA DIREITA

EMIGRAÇÃO

Quem ler os mappas estatísticos que registam na folha official os fallecimentos dos portuguezes, que em busca de melhor sorte emigram para paizes estrangeiros, especialmente para o Brazil, não pôde deixar de sentir uma profunda magua pelo significativo crescimento da cifra dos obitos.

Desde tempos remotos que muitos portuguezes, ou levados por uma natural ansiedade de applicarem a sua actividade em trabalhos lucrativos e vantajosos, ou obrigados por difficuldades de existencia, tem voltado as suas attentões e dirigido o seu rumo para o Brazil, o paiz lendario da riqueza e do trabalho.

E está tão inveterada nos animos do nosso povo a crença de que o Brazil é fonte perenne e inextinguivel de riquezas e venturas que, quando d'aquelle paiz regressa algum nosso compatriota com meios avultados de fortuna, ganhos á custa de honrado e laborioso trabalho, logo se salienta extraordinariamente esse facto para mostrar as grandes vantagens da emigração.

O que, porém, se esquece e se procura até por vezes occultar é que, quando regressa um nosso compatriota com recursos que lhe garantem um fim de vida descansado e feliz, ficaram mortos, lá fóra, longe dos carinhos dos seus e do ceu da sua patria, prostrados por privações, epidemias e milhares de contra tempos numerosos emigrados e que ainda muitos outros, a quem a morte, vac pouando, permanecem no Brazil em circumstancias extremamente precarias e penosas.

A medalha tem anverso e é mister que attendem bem nas suas duas faces os apologistas da emigração.

Nem só no estrangeiro, nem só no Brazil, é lucrativo o quotidiano suor do rosto do honrado homem de trabalho. Temos no nosso paiz ramos de commercio e industria que podem bem garantir seguros e vantajosos lucros a quem, guiado por um intelligente bom senso, queira applicar-lhes a sua decidida actividade.

E, alem d'isso, as nossas colonias são campo demasiado largo e em favoráveis condições de prosperidade e hygiene para os que queiram estender a faina do seu labor quotidiano e um meio mais desenvolvido e mais vasto.

Arriscar-se porem, em regiões da America a uma provavel perda da saude e até da vida pelo engodo das riquezas, é, mais do que cegueira, pôde dizer-se que é loucura, diz o «Jornal de Vianna».

Hintze-Franco

Sobre as actuaes relações politicas entre o sr. João Franco e o governo tem corrido desencontrados boatos, de que a imprensa tem dado noticia.

A verdade é que não ha, por enquanto, um rompimento politico, nem scisma partidario, diz «O Seculo».

O discurso do eminente estadista na sessão de terça feira, segundo affirmam os seus amigos, não obedeceu á minima intenção ou previsão de rompimento, nem de modo nenhum lhe podia dar causa, occasião ou simples pretexto.

Segundo elles, obedeceu o discurso do sr. João Franco strictamente á attitude que definiu desde o inicio das sessões parlamentares. Estava perfeitamente na logica das declarações claras e terminantes que fez.

Declarando acompanhar politicamente o governo, o sr. João Franco reservou expressamente, no entanto, o direito de manifestar qualquer discordancia sobre medidas de administração. N'estas circumstancias, observou que não podia ser incondicionalmente, sem reservas e em todas as discussões, um leader da maioria da camara dos deputados.

Procedeu sempre de accordo com o governo, quando na camara dos deputados tomou a palavra por parte da maioria.

Accrescentam os seus amigos que, tendo, em inteira harmonia com as declarações bem notorias que o sr. João Franco fez desde o começo dos trabalhos parlamentares, de criticar disposições de um projecto baseado em proposta de um ministro, muito naturalmente não falou como leader da maioria. E isto pela razão muito simples de que, segundo os nossos costumes parlamentares, só procede como leader da maioria quem, de accordo com o governo, a dirige em qualquer discussão.

Quanto ao projecto sobre concessões, o sr. João Franco, antes de entrar na discussão, havia lealmente exposto ao sr. ministro da marinha, em conferencia demorada, a sua orientação, dando-lhe conhecimento das emendas que ia apresentar. E apresentou-as no seu discurso, accentuando bem que mantinha o seu apoio politico ao governo.

Não houve no discurso do sr. João Franco nada que devesse ser surpresa, ou que não estivesse de accordo com a situação, desde muito definida e aceita. O sr. João Franco manteve a altitude traçada desde o começo dos trabalhos das camaras. Não tomou uma attitude nova. E, como nenhum rompimento derivou de ter desde o inicio da sessão legislativa

definido a sua attitude, nenhum rompimento pôde derivar de a manter rigorosamente.

Em presença d'estes factos dizem os amigos do sr. João Franco que as palavras proferidas pelo sr. Hintze Ribeiro, acerca do seguimento dos trabalhos da camara, são evidentemente apenas a confirmação de declarações feitas pelo sr. Franco desde o começo da sessão parlamentar.

Agitação em Hespanha

Pelos jornaes madrilenos vê-se que continua a agitação nas ruas da capital hespanhola.

Segunda feira, na Porta do Sol, tão depressa parecia restabelecida a ordem publica, como recommencavam as correrias, e as cargas de sabre dadas pela policia.

A's nove horas da noite era completamente normal o aspecto da Porta do Sol.

A's 9 horas e meia appareceu pela rua de Alcalá um grupo numerosissimo, que permaneceu durante apenas alguns minutos na Porta do Sol. Ouviu-se uma voz dizer: A! Palacio.

E como alguns guardas quizessem impedir-lhe a passagem, os manifestantes entraram na rua Mayor dando vivas á liberdade e morras ao conde de Caserta.

O grupo, sempre com a idéa de ir ao Paço, proseguiu até á rua de Carlos III.

Ahi dividiram-se as opiniões, mas prevaleceu a dos que queriam dirigir-se ao Paço.

Fara lá seguiram, mas na Praça do Oriente, appareceu-lhes grande numero de guardas civis, que os repelelram de sabre em punho, ficando muitos individuos contusos e outros feridos.

A multidão retrocedeu em tropel pela rua do Arenal, onde causou grande panico, pois aquella hora havia ali muitas senhoras, que assustadas procuraram refugio nos portaes e nos cafés.

—A multidão reorganizou-se junto á Porta do Sol, e ahi, arrancou das esquinas o edital em que o governador prohibia a formação de grupos, edital que havia sido affixado minutos antes.

Os manifestantes continuaram a sua marcha pela carreira de S. Jeronymo em direcção ao Theatro Hespanhol.

Na rua do Principe curtiu-lhes o passo a guarda civil, que distribuiu pranchadas, retribuindo-lhe a multidão com pedras.

Foram presos dois individuos por gritarem: Viva a republica!

As prisões n'essa noite, de segunda feira, andaram por 40.

—Desponte do Centro do Exército e da Armada foram por vezes dados vivas á liberdade e ao exercito.

Muitos grupos teimaram em dirigir-se para o collegio dos jesuitas, mas encontravam sempre pela frente a guarda civil, que os rechacava.

Nos baixos do collegio foi installada uma estação da guarda civil, sendo as camas e as comidas fornecidas pelos jesuitas.

—Em Saragoça, quando se presumia que a ordem publica estava restabelecida reappareceram os tumultos no passeio das Delicias, dando a força publica alguns tiros de revolver.

Ficaram feridos uns 6 ou 7 individuos.

—Em Alicante os manifestantes perseguiram os carmelitas mendicantes, que tiveram de refugiar-se no convento das freiras Capuchinhas.

—Em Valencia tem havido manifestações dos estudantes.

Os de medicina, como as aulas estão suspensas por ordem superior, pediram aos lentes que fossem fazer as suas lições em outro qualquer edificio.

Os lentes annuiram.

—O governo de Madrid não tem noticia de que nas manifestações de Madrid ou das provincias hajam tomado parte algum official do exercito ou algum soldado.

Murmurios de Monsão

Anastacio Fernandes:

Se não fosse por me arrecear dos desafogos da sua lingua, havia de dizer, a modos de desobriga, que este senhor meu parente era, alem de preguiçoso... um embaidor. E olhem que se ta! dissesse, não encurria de certo em mendacidade punivel. Não ta!. Pois o maganão, aquiescendo ás minhas justas instancias, promete facultar-me algumas semanas de folga, substituindo-me n'esta ingloria tarefa, e, afinal, esgueira-se raposamente, collocando-me em situação pouco appetecivel. Eu, como v. ex.^{as} sabem, attingi, desde ha muito, uma senectude respeitavel, aggregada quantiosamente de magnas tristezas e soffrimentos rebeldes. Assim, é sobremodo difficil o desempenhar correctamente uma missãozinha que, alem de certos dotes intellectivos, requer um feitio especial, caracteristico, feitio que se aberra resolutamente da muita gente boa. E' difficil, difficilimo até: todavia, em maneira de

gratidão, e, para obviar a constantes intermittencias, já tão notaveis na serie dos «Murmurios», faço ainda este esforço inaudito, injectando-os hebdomadariamente. Será, porém, uma injeção branda, dosimetrica, afim de não aggravar o meu resistente nervosismo pelo excesso de trabalho, e afim de, tambem, não abusar da benevolencia de v. ex.^{as}. E vamos a isto, já que o sr. Anastacio Fernandes houve por bem furtar-se a uma promessa que eu reputo sagrada.

Em vez de me auxiliar, alliviando-me o onus da fadiga, peorou ainda mais o estado das minhas circumstancias.

Emfim...

O carnaval:

Foi-se (e não deixou saudades!) o velho histrião. Desgracioso e sensaborão, estúpido e mendigante, o Pierrot folião dos aureos tempos marcou mais uma ápretia: assignalou-se em aborrecimentos de toda a ordem. Veio, grave e tristonho, evidenciando mais uma vez a sua decadencia.

Appareceu a suggerir-nos os tempos idos, bellos tempos, em que elle, o velho folião, tinha carradas de pilheria, exhibindo-se vigoroso e alegre. Entrou receioso, tímido, a men ligar um sorriso das almas caridosas e... sahio envergonhado, comprometido, pallido, tremulo, a maldizer a sua sorte. Bradou ás massas:—eis o Pierrot folião! E as massas, indifferentes, murmuravam:—c'est un plaisant personnage! Mauvais plaisant! Ridículo!

A mocidade, hoje, convencida da sua impotencia (pardon!), conspira-se para a ruina total do androjo entrudo, tramando em gabinete reservado, ao sabor do presunto fiambre e puro verdasco, uma guerra atrocissima e ferocissima contra o miseravel papa-assorda. Mudam-se os tempos... A mocidade, presentemente, é constituída de velhos, e a velhice é constituída de defunctos...

E, com esta, á queimadura dita, me retiro...

Duarte de Magalhães:

Antes de fechar os «Murmurios» deixo aqui sinceramente expandida a minha satisfação pelas melhora: do illustre redactor do «Jornal de Melgaço». Soube, com grande pesar, da illidade da sua doença, e, por isso, logo que tive informes da sua convalescença experimentei uma alegria desusada.

Eu meu nome e em nome da tia Perpetua, minha expedita secretaria, receba o sr. Duarte de Magalhães as mais vivas felicitações.

Paula Martins

Letras

Bora d'anciedade

TRADUÇÃO PARA O JORNAL DE MELGAÇO

Tu queres uma historia, Pedrinho?...

Escuta esta; foi-me contada pelo tio Carlos, e elle não pensava nunca n'ella sem tremer.

Tu não calculas ainda, a confusão que occasiona n'uma familia a chegada a este mundo d'um filho, sobre-tudo quando este filho é o primeiro.

Por consequencia, o dia de que se trata, o tio Carlos e toda a sua familia estavam n'uma grande emoção: o primo Paulo acabava de fazer a sua appareção n'esta vida, e já elle manifestava por signaes d'uma evidente collera que descobria que tudo não caminhava, sobre a terra, segundo a commodidade de cada um.

Como tu sabes, o tio Carlos tinha uma pharmacia na Rochelle, rua Saint-Yon. Elle não tinha, n'aquella epoca, a bonita fortuna que lhe conhecemos hoje, e por economia não tinha ajudante para preparar os medicamentos.

Mas, voltemos ao senhor Paulo, que desesperadamente agitava os seus pequerrinhos punhos fechados e gritava de fôrma a perder o folgo... Toda a familia reunida estava apertada em volta da avó que, muito azafamada embalava no seu collo o pequeno que gritava por tal forma que fazia doer o coração.

De repente, a cumplicidade da porta da pharmacia retenu... o tio Carlos, escravo do dever profissional, correu a responder, sorriso nos labios, ao encontro do desastrado cliente que se apresentava n'aquelle palpitante momento: interiormente desejava que fosse para todos os diabos.

Era um pequeno de doze a treze annos, um pouco tímido.

Trazia uma receita onde entrava loureiro-cereja maturado com um inoffensivo xarope de assucar... Tu não ignoras que o loureiro-cereja é um veneno tão perigoso em grande dose como benéfico em pequena quantidade.

—E' para a mamã, meu senhor, disse o pequen.

Ella disse-me que viesse muito depressa, porque ficou muito incommodada do estomago; está muito pallida...

— Bem, bem, pequeno, assenta-te. Eu vou despacharte o mais depressa possível.

E o tio Carlos passou ao laboratorio a contar as gottas e preparar a mistura. Caminhava muito depressa, o tio Carlos .. Os passos precipitados que elle ouvia sobre a sua cabeça...

A garrafinha foi vivamente cheie, fechada, etiquetada e entregue ao rapaz.

— Vac, meu rapaz... e que tua mãe fique boa bem depressa!

Depois, muito satisfeito por se encontrar livre, correu a contemplar o seu herdeiro.

O amigo Paulo, agora acalmado, saboreava alegremente as primeiras colheradas de agua assucarada...

Mas de repente elle gemeu; gottas de suor gelados corriam-lhe pela testa, os cabellos pareciam arrepiarse-lhe na cabeça...

— Grande Deus! O que ha, Carlos, que é o que tem? Que se passa?... gittaram todos.

E no seu horror, a boa mamã interrompeu o regalo do pequenino Paulo, que o aproveitou para se entregar ao mais vivo desespero.

Mas o tio Carlos não escutava nada...

Sem responder, correu para a pharmacia.

Ali, com a mão febril, retomou os frascos dos quaes se tinha servido...

Justo ceo! era muito certo!... Elle tinha feito uma horrorosa confusão...

Na sua pressa e agitação, elle tinha tomado (ambos eram incolores) o loureiro-cereja por charope de assucar, e em lugar de algumas gottas beneficentes...

Continua

FOLHETIM

A FILHA DO SOL

NOVELLA

POR

BERNÃO CABALLERO

Est ce vrai? Oui, mais qu'importe. Paizac.

Tocavam a Angelus os stios da cidade de Sevilha, e muitos corações religiosos se elevavam até ao Senhor naquella hora consagrada pela egreja á commemoração dos mortos...

Focões

AOS NOSSOS assignantes

Como terminou o 7.º anno de publicação do «Jornal de Melgaço», pedimos a todos os nossos estimaveis assignantes, tanto d'este concelho como dos de fora...

A redacção

Nova firma

Participam-nos os srs. João Antunes dos Santos, chefe da firma J. A. Santos, Zeferino Lourenço Marrins, chefe da firma L. Martins & C.º e Bento F. Martins dos Santos...

Desejamos-lhe innumeradas felicidades.

Faça-se o mesmo

— A camara municipal de Ponte da Barca resolveu pedir que a cobrança da contribuição predial d'aquelle concelho fosse suspensa por um prazo razoavel.

Para esse effeito dirigiu uma representação ao governo de sua magestade.

escura noite de dezembro; uma espessa cortina de nuvens cobria as estrelas, esses olhos com que, diz um poeta, o ceo vigia a terra. Em uma sala de uma das formosas casas de Sevilha...

Carnaval

Apesar do tempo frigidissimo que tem feito, o carnaval, n'estes ultimos dias, tomou um verdadeiro entusiasmo.

Na sociedade «Recreio Melgacense» houve, nas noites de domingo e terça feira, duas magnificas soirées. Apresentaram-se costumes lindissimos e a musica era um delirio...

O serviço foi profuso e abundante.

Os tricanés tambem tiveram lugar, mas com muito menos animação que os primeiros. Entradas de Leão...

Pelas ruas uma verdadeira sensaboria.

E assim terminou o carnaval em 1901.

Automoveis regios

O rei da Belgica é o primeiro soberano do mundo que fará uso dos novos melos de locomoção pelas ruas e praças.

Leopoldo II terá em breve uma cocheira com varias carruagens automoveis que mandou fazer em Paris e que são vehiculos notabilissimos. Um d'elles importará em 30 contos de réis.

Parece excessivo este preço; mas não o será para quem souber que a carruagem será uma verdadeira casa, tendo dormitorio, tocador, quarto para creado e outras dependencias necessarias.

O motor terá a força de 30 cavallos e o vehiculo andará 60 kilometros por hora, isto é, a velocidade ordinaria dos comboios expressos.

Dr. Mancio

Este nosso querido amigo vae ser nomeado administrador do concelho de Ponte do Lima.

Diz-se que esta nomeação tem por fim completar aquelle nosso amigo quatro annos de exercicio de administrador de concelho, para assim satisfazer ao disposto no artigo 3.º do Cod. Adm., no concurso que pretende fazer para o lugar de auditor administrativo d'este districto...

Antecipadamente o felicitamos.

em prevenir os seus desejos, dissera-se que a sua invisivel mão abria a porta, apparecendo no umbral uma pessoa cuja vista lhe devia ser grata...

A meu collega Antonio

A inexoravel morte appareceu ao joven e murcho a flor que bafejava infantis corações n'aquella fragancia --verdadeiro oxigeno da alma-- que afugenta as trevas da ignorancia e pule na ternura as asperezas do genio!

Pobre collega!

Tens a caminho do cemiterio uma nuvem de creancinhas que suffocam doloridos soluços para offerecer-te, n'este ultimo adeus, uma prece de eterna saudade!

Que tua alma lapidada na Moral, santificada pelo Bem, estremecida por todos, viverdo hoje na mansão dos justos, refrigere a dor que tanto enluta uma familia inteira e o teu collega e amigo

Cousso, 12-2-901

Sebastião Pereira

Revogação de sentença

O tribunal da Relação do Porto revogou a sentença do Meretissimo juiz de direito d'esta comarca, no processo intentado contra o sr. Manoel José Esteves, da Cabana, de Rouças, por haver prendido, illegalmente, a sr.ª D. Anna de Jesus Barros e um seu caseiro...

O accordado da relação, pois, condemna aquelle Esteves em um mez de prisão correccional, custas e sellos do processo e confirma a pena aqui applicada á seu filho Victorino.

Missa

A expensas de sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo, no ultimo domingo foi cantada uma missa no convento da freguezia de Padrene.

«O Villacondense»

Recebemos e muito agradeceremos a visita d'este nosso estimado collega de Villa do Conde, orgão do partido regenerador n'aquelle concelho.

Gostosamente, vamos permutar.

Dinheiro hespanhol

Compra-se a 940 reis. Vende-se a 950 reis.

tada nessa poltrona em frente do fogão, representavas a estatua da Lealdade chorando diante da fogueira de um throno. Por foi tuna, disse a marquezza rindo, o throno que alli arde só o foi de algum pintasilgo.

Fallecimentos

Na semana passada, victimado peia terrivel tuberculose, falleceu em Paços, d'este concelho, o sr. Antonio de Castro, intelligente professor primario d'aquella freguezia.

Era ainda muito novo, pois apenas contava 22 annos d'idade.

Sentimos deveras o seu passamento e enviamos os nossos pesames a toda a familia do finado.

Nos Arcos de Val de Vez succumbiu tambem aos estragos d'uma pertinaz doença, o sr. Julio Cesar Valerio, escrivão de fazenda do concelho de Pombal, e presado pae do sr. Antonio Cesar Valerio, muito digno escrivão de fazenda d'este concelho.

O finado era um bello caracter e funcionario muito distincto.

A toda a familia enlutada e em especial aquelle nosso amigo a expressão sincera das nossas condolencias.

Em Evora falleceu tambem o general reformado, sr. Thiago Ricardo de Sousa.

Em Lisboa o general commandante da 1.ª divisão, sr. Almeida Campos.

Em Madrid o amoroso e dulcissimo poeta Campaamor.

Nova pharmacia

O nosso querido amigo e intelligente pharmaceutico pela Universidade de Santhiago, Hespanha, sr. D. Santiago Alvarez y Alvarez, acaba de montar a sua pharmacia no sitio de Puente Barjas, proximo de S. Gregorio.

Attendendo á reconhecida competencia do novo pharmaceutico para bem se desempenhar de tão espinhosa missão, e bem assim ao preço excessivamente barato porque, em toda a Hespanha, se vendem os productos pharmaceuticos, é de esperar que a nova pharmacia concorram os povos das suas immediações e porisso obtemha os melhores resultados aquelle nosso amigo.

São esses os nossos desejos.

Apertos

Por absoluta falta d'espaco não publicamos hoje esta secção.

res, fujo depressa. Tenho á tua disposição um esquadrão delles que deixo em casa quando saio. Venho para nos distrairmos um pouco. — Deixemos as lamentações para a Semana Santa. — Contai-me alguma coisa, será essa a melhor maneira de me entreter— Essa tua vida militar e activa, essas epochas fertéis de successos que tens atravessado de ramete logar para tanta coisa observar, contas tão bem e com tanta propriedade que o escutar-te é para mim um prazer superior ao da leitura do livro mais interessante. — Recordas-te de que me prometes-te ha pouco tempo contar-me a historia d'aquella formosa dama que á sua singular belleza deveu o nome pelo qual foi conhecida? — Bem me recordo: fallas



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 1 de março o vapor «Sobralense» e no dia 10 o vapor «Rio Amazonas».

Os refugiados boers

Nos ultimos dias, os boeres, refugiados em Lourenço Marques, ao saberem que vão chegar alli brevemente os navios em que serão transportados para a Europa, tem-se mostrado irrequietos, a ponto de ser necessario o governador geral prender sete cabeças de motim, que foram enviados para bordo da corveta «Affonso de Albuquerque».

Aos restantes fez saber o governador do districto que tinha ordens para empregar a força, se tanto fosse necessario, para os obrigar á obediencia.

Novo estabelecimento

No lugar da Serra, freguezia de Prado, abriu-se ha dias ao publico um novo estabelecimento de mercearia, do qual é seu proprietario o sr. José A. da Cunha, d'aquella freguezia.

Bem haja quem assim se interessa pelo progresso da sua terra.

Ao novo estabelecimento, pois!

O Occidente

Recebemos o n.º 796 da esplendida revista «O Occidente», que publica as seguintes gravuras de paipiantes actualidade: Os novos reis de Inglaterra, Eduardo VII e rainha Alexandra; Proclamação de Eduardo VII no palacio de S. James; Capella no cemiterio dos Inglezes em Lisboa, onde se celebraram os officios funebres, pela rainha Victoria; Giuseppe Verdi; O real theatro de S. Carlos, Antonio de Andrade e Francisco de Andrade; Necrologia, dr. Augusto Rocha; Medalhas da Exposição de Paris de 1900.

(1) Continua

Sarau em Valladares

Por absoluta falta d'espaco no numero anterior, não podemos, como muito desejavamos, noticiar o deslumbrante e encantador sarau, realisado na noite de 10 do corrente, em Valladares, na casa do sr. Antonio José Vieira que, com sua ex.ª filha D. Carlota Vieira Machado, seu genro o nosso bom amigo sr. Manoel José Domingues Machado e sr. Conselheiro dr. Sebastião Avelino da Silva Dias e mais promotores toram, como sempre, d'inexcedivel agrado para com todos os convidados, claramente demonstrado no excellente serviço dos curtos intervallos.

Eram sete horas da manhã quando todos, damas e cavalheiros, com fundas saudades e immensamente gratos, deixaram tão attraente diversão.

Pedindo desculpa de qualquer omissão involuntaria, porque as notas que podemos tomar foram muito á pressa, gostosamente apresentamos aos nossos leitores os nomes das damas e cavalheiros que alli se achavam:

Ex.ªs sr.ªs D. Carlota Vieira Machado, D. Delfina de Castro Azevedo, D. Virginia de Mendonça Machado Araujo, D. Rosa Barbeitos Bravo, D. Rita Bravo Pereira d'Eca, D. Julia Bravo Pereira de Faria, D. Joaquina Candida d'Araujo Dias, D. Nathalia Raposo d'Abreu, D. Rosa Maria Bravo, D. Deolinda Rosa de Figueiredo, D. Maria Claudina Affonso, D. Isabel da Encarnação Affonso Ribeiro, D. Esmeria Gomes Villarinho, D. Constança Peixoto, D. ...

Ex.ªs sr.ªs Conselheiro dr. Sebastião Avelino da Silva Dias, de Valladares, dr. Antonio de Figueiredo, da Vallinha, dr. Arthur de Castro, dr. José Joaquim da Rocha, Avelino Teixeira e Antonio Ferraz da Silva, de Monsão, Alfredo de Castro, Augusto d'Abreu Rocha e Sá e José de Sá Villarinho, de Ceivães, Joaquim Bravo Pereira do Lago, Manoel Augusto Pereira d'Eca, João Gonçalves Ribeiro, Alípio de Castro Azevedo, de Valladares, Luiz e Joaquim Damas Affonso, de Segude, Manoel José Domingues Machado, Antonio José Vieira e filho, de Valladares, Ribeiro, da Vallinha, Faria, de Valladares, Joaquim Pereira e Alfredo de Sá Villarinho, de Paderne.

Informações

Pelo ministerio do reino foi ha dias expedida uma circular a todos os governadores civis do continente e ilhas, invocando o zelo para que na arena dos respectivos districtos seja respeitada a observancia dos decretos de 21 de setembro de 1835 e 3 de janeiro de 1837, e mais legislação subsequente, no tocante a bilhetes de enterramentos, edificação de cemiterios e prohibição de inhumações nas igrejas.

Pelo mesmo ministerio foi expedida uma circular a todos os governadores civis para que suscitem ás respectivas camaras a observancia de antigas disposições actualmente consignadas no artigo 118 do código administrativo, a fim de se crearem os partidos medicos necessarios, de modo que em nenhum concelho fóra de Lisboa e Porto deixe de haver facultativo municipal, que será o subdelegado de saúde, condição sem a qual a portaria de 19 de outubro de 1855 não comprehendia a existencia de um concelho, mandando proceder á supressão d'este quando se não podesse prover ao preenchimento do partido.

Subtram ao ministerio da fazenda as folhas de pagamento d'as despesas com expostos e desvalidos nos diferentes concelhos d'este districto, com referencia ao trimestre do anno de 1900.

Vem no vapor «Madeirense» o sr. Paes de Carvalho, ex-governador do Paraná desembarca em Lisboa.

São certas as noações dos srs. marquez do Soveral para o conselho d'Estado e Nogueira Soares e conde d'Avila para pares do reino.

Foram approvados os orçamentos das juntas de parochia de Parada do Monte, Alvaredo, Paços e Santa Maria da Porta, d'este concelho, relativos ao anno civil de 1901.

Pelo governo civil foram enviadas á direcção geral do ministerio do reino, as folhas dos vencimentos dos professores de instrucção primaria do districto, relativos ao mez de janeiro findo. Tambem enviou a relação das despesas com o sustentó dos presos pobres e policia das cadeias do districto no mez de janeiro.

Vae ser aposentado com a pensão annual de r805000 réis o facultativo municipal da Villa de Caminha, sr. dr. Luciano d'Amorim e Silva.

Deu entrada na delegação de saúde, d'este districto, para ser informado nos termos do artigo 6 do Decreto de 24 setembro de 1892, o processo com que, D. Maria do Carmo Gama Araujo Azevedo, de Valladares, pretende licença para explorar uma nascente d'aguas medicinaes situada na Corga do Vergueiral, da freguezia de Messegães, concelho de Monsão.

Pela inspecção geral dos serviços sanitarios do reino foi declarado que as correspondencias expedidas pelos delegados e sub-delegados de

saude sejam recebidas nas estações postaes, como serviço official, desde que as mesmas correspondencias satisfacem as formalidades estabelecidas no artigo 3.º do regulamento de 10 de dezembro de 1892.

Por decreto de 31 de janeiro findo, foram nomeados vogaes do conselho districto de agricultura, d'este districto, os srs. bacharel Manoel Felix Manoel da Costa Barros, Antonio d'Abreu de Lima Perelra Coutinho, conselheiro Antonio Pinto d'Araujo Corêa e João Coelho de Castro Villas Boas.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos: Domingo—o sr. Victorino Joaquim Gonçalves da Rocha. Segunda feira—a ex.ª sr.ª D. Herminia Augusta Bayão e o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto. Terça feira—a ex.ª sr.ª D. Ludovina Amelia Gonçalves da Rocha Pinto. Quarta-feira—a ex.ª sr.ª D. Maria Rita Alves e o sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo.

Carteira

—Tem estado bastante doente, o nosso amigo sr. Francisco Pereira de Sousa, digno contador do juiz de direito d'esta comarca.

—Vimos aqui na semana passada, o sr. Francisco A. do Amaral, bemquisto empregado commercial da cidade do Porto.

—Esteve ha dias, em Vianna, o sr. Francisco José Pereira, muito digno administrador substituto d'este concelho.

—Tambem esteve em Monsão, com sua presada esposa, o sr. José Augusto Teixeira, intelligente escriptorario da repartição de fazenda d'este concelho.

—Partiu para Villa Verde, o sr. dr. Alfredo Ribeiro, digno delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

—Já se acha n'esta villa, com seus estremecidos filhinhos, a presada esposa do sr. Manoel Feliciano da C. Bandarra, muito digno chefe da secção fiscal d'esta villa.

—Estiveram em Monsão, na quinta feira passada, os srs. dr. Joaquim Narciso da Silva Mattos e José Ferreira Las Casas, estimaveis cavalheiros d'esta villa.

—Chamado pelo fallecimento de seu presado pae, partiu ha dias para os Arcos de Val de Vez, o sr. Antonio Cesar Vallerio, muito digno escriptorio de fazenda d'este concelho.

—Acha-se completamente restabelecida dos seus incommodos, a ex.ª sr.ª D. Maria Pia Pereira de Castro, da illustre casa de Gelvão.

—Partiu para Vianna, com sua irmã a ex.ª sr.ª D. Herculanina, o nosso bom amigo,

sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.

—Regressou do Porto o sr. Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, acreditado commerciante d'esta praça.

—Vimos aqui n'estes ultimos dias, o nosso particular amigo, sr. D. Luiz Anguiano Gomes, intelligente academico do sétimo anno de medicina pela universidade de Santhiago.

—Acha-se n'esta villa com sua presada esposa, onde veio fixar a sua residencia, o nosso amigo, sr. José Torquato de Sousa Lobato, estimavel cavalheiro da freguezia d'Alvaredo.

—Acha-se gravemente doente, o sr. Antonio José de Sá Villarinho, do Paço, de Badim, extremo pae do nosso amigo, sr. Alfredo de Sá Villarinho, proprietario e digno professor n'este concelho.

—Tambem continua bastante doente, e presada mãe do nosso bom amigo sr. João Pires Teixeira.

Que as melhoras se não façam esperar, são os nossos desejos.

PUBLICAÇÕES

Historia da Revolta do Porto—Sahiu o 2.º fasciculo da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e do ex-tenente Coelho e que se está assignalando como uma das mais curiosas e brilhantes publicações que de ha muito apparecem no nosso mercado de livros.

Guerreiro e Monge.—Grande romance historico, por Antonio de Campos Junior, e illustrado por alguns dos melhores artistas portugueses. Recebemos a 4.ª caderneta.

Os Luziadas—D'esta monumental edição do Immortal Poema de Camões, que vae ser publicada pela Empresa da «Historia de Portugal» em condições verdadeiramente excepcionaes de luxo e barateza, acabamos de receber os fasciculos n.ºs 41 a 42.

Historia de Portugal—Popular e illustrada, por Manoel Pinheiro Chagas. Recebemos os fasciculos numeros 141 a 145.

Os Miseraveis—Extraordinario romance por Victor Hugo, um dos mais illustres escriptores francezes. Acabamos de receber o volume 15.º.

Revista Industrial—Publicação quinzenal destinada ás industrias de cortumes, calçado, sellarias, caruagens, encadernadores, etc. Recebemos o numero 24.º

Vida e Aventuras admiraveis de Robinson Crusoe.—Recebemos os fasciculos n.ºs 6.º e 7.º.

Portugal Agricola—Dedicado aos interesses, fomento, progresso e defeza da lavoura, na metropole e nas colonias. Recebemos o n.º 3 do 12.º anno.

Coração de Creança—Grande romance dramatico por Charles de Vitis, editado pela empresa do «Seculo». A publicação é feita em cadernetas de 24 paginas e 3 gravuras, por 60 rs. cada uma. Recebemos o tomo n.º 11.

Revista Judicilaria—Magnifica publicação quinzenal. Recebemos o 11.º numero.

ANNUNCIOS

CONTRA A TOSSE JAMES. Único legalmente autorizado pelo Conselho de Saúde Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidos pelos conselhos do Brasil. Depozitos nas principaes farmacias.

Declaração

Bento Fernandes Martins declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se, de hoje em diante, Bento F. Martins dos Santos, Santos, 21 de Janeiro de 1901.

ATTENÇÃO

Aos srs. capitalistas e proprietarios—Bom emprego de capital.

Vendem-se as propriedades que foram do fallecido Antonio Joaquim Domingues Alves Saigado (o Grovas), na freguezia de Prado, logar do Rego. Uma Casa e rocos, campo e valado da horta; uma grande vessada, na margem do regato de S. Lourenço, até a ponte; do lado de cima as terras chamadas da Grandra, margeando o mesmo regato até ao moinho denominado das «Cruzeiras», e uma tapada de matto e arvores na Fonte Gonçalo. Quem ás mesmas pretender queira dirigir proposta por escripto á mesma casa do Rego, ou, no Porto, á rua Duqueza de Bragança, 384.

N. B. Estas propriedades são as mais bem situadas da freguezia e da comarca, por serem muito abundantes de agua e da casa se avistarem todas.

Para tratar com João L. Domingues Saigado.

João Chagas & ex-tenente Coelho

Historia da Revolta do Porto DE 31 de Janeiro de 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras—retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photograpias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanales de 16 paginas, ao preço de 60 reis, e aos tomos mensales de cinco fasciculos, ao preço de 300 reis—pagos no acto da entrega.

Pedidos á «Empresa Democratica de Portugal» rua dos Douradores, 28, em Lisboa, e á «Agencia de Publicações do Norte», rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

Propriedades que se vendem em Alcobaca, Fiaes.

Hermenegildo José Sotinho, proprietario das propriedades abaixo mencionadas, as quaes pertenceram a Manoel Joaquim Affonso, vende as propriedades seguintes:

Leira chamada do Velho, produz feno e milho.

Leira da Ferraria, produz milho.

Leira dos Cottos, produz matto.

Leira do Gancho, produz lenha.

Leira do Porto-encosto, produz feno.

Leira do Barbeito, produz lenha.

Leira da Surreira, produz centeio.

Leira do Vallinho, produz centeio.

Pello chamado do Bregado, produz feno.

Todas estas propriedades se vendem definitivamente a quem mais der, e para isso se recebem propostas em casa do sr. José Candido Gomes d'Abreu, Melgaço.

Declaração

João da Cunha Moraes, arrematante dos impostos indirectos municipaes d'este concelho no anno corrente, declara que tem em Penso o posto fiscal para manifesto de generos importados n'este concelho para venda e revenda, sendo encarregado do posto Manoel Caetano da Rocha, casado, negociante e morador á mar em estrada real n.º 23. Mais declara que para o manifesto de generos produzidos n'este concelho continua com a sua residencia no Rio do Porto d'esta villa.

Melgaço, 1 de Janeiro de 1901.

João da Cunha Moraes

AO PUBLICO

A's artes, A' industria, Ao commercio, Aos Juizes, Delegados, Escrivães e Tabellães, Aos estudantes, etc.

O maior successo litterario da actualidade!!!

O DICCIONARIO DAS 6 LINGUAS

Francez, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

Publicado pela Empresa do «Occidente» de Lisboa.

30 REIS Cada fasciculo semanal!!!

N'esta redacção recebem-se assignaturas para esta obra extraordinaria e fornecem-se todos os esclarecimentos necessarios para o completo conhecimento pratico d'este utilissimo livro.

ESTAÇÃO DE INVERNO

LOJA NOVA

Tendo já á venda um completo sortimento para a presente estação, peço aos meus ex. mos freguezese ao publico em geral a fineza de me preferirem nas suas compras, na certeza de que envidarei todos os meus esforços, não só para continuar a merecer a estima de todos, mas tambem fornecendo-lhes fazendas das melhores qualidades, pelo simples motivo de querer

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

Camisolas para homem e senhora; Cobertores de lã; Chales de casimira e merino; Lenços de malha e mantas; Flanelas d'algodão desde 100 reis; Ditas de lã e côr e brancas; Fasendas de lã para vestidos, desde 270; Ditas pretas e flanelas; Cachemiras e armures; Pannos crús, morins e domesticos; Picotilhos de varios gostos, a 500 reis o metro; Sortido completo de casimiras, nacionaes e estrangeiras, pretas e de côr, desde 1500 até 3500 reis; Côrtes de calça, gostos lindissimos; Grande variedade em castorinas, proprias para vestidos de senhora, que eram de 750 a 650 reis; Baetas xadrez e mescla, de diferentes gostos, que eram de 600 reis, vendem-se a 500 reis; outras ditas, que eram de 500, a 400 reis; 50 qualidades de flanelas para camisas de homem, gostos variados, que eram de 240 a 190 e 200 rs.; Lã em fio e de côr, propria para metas.

ESTEVEVES

Echarpes de malha a 650 reis. Cachenes de merino e lã, a 800 reis; Camisas feitas, para homem, a 340, 400, 500 reis e mais preços. Ceroula, a 240, 260, 280, 340, 400 e mais preço

Algodões. Toalhas de feltro para rosto. Meias de lã e algodões para homem, senhora e creança. Guardanapos, a 30 rs.; Chapéus para homem. Espartilhos para collete de senhora, a 50 reis a duzia; Especialidade em candieiros de metal e porcellana, proprios para mesa de sala e jarras de porcellana. Esplendido sortido de gravatas, que eram de 240 a 100 rs. e mais preços; Merinos pretos e armures, a 500, 600 reis e mais preços. Panno enfeitado para lençoes, e, finalmente, muitos outros artigos, tanto em fazendas como em merceria, que é impossivel innumerar. Calçado para inverno, para homem, senhora e creança, com grande redução de preço

JOAQUIM

Colletes para senhora a 650 rs. Toucas para creança, de varios gostos e feitos Guardasóes MACHINAS DE COSTURA "SINGER," A prestações, e a prompto pagamento, com grandes descontos.

Especialidades d'esta casa

Azete de Traz-os-Montes
Doce de todas as qualidades
Vinhos finos das marcas mais acreditadas.

CAFÉ
Mo' duras douradas: papel, tintas e outros objectos proprios para escriptorio.

ANTONIO

PARA O NATAL
Completo sortido de generos de merceria, recebidos directamente de Lisboa.

FUNEBAES

Encarrega-se de todos os serviços funebres pelos preços mais commodos e convidativos, assim como fornecimento de caixões de madeira, chumbo e zinco, armação da camara ardente, cêra para os sahimentos, ornamentação d'egrejas, etc. etc.

LOJA NOVA DO ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE

Farina Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

JORNAL DE MELGAÇO

Orgão dos interesses locais

PROPRIETARIO
QUARTE A. DE MAGALHÃES

ASSIGNATURAS

Anno 13000 reis
Semestre 600 "
Africa (anno) 25000 "
Brazil (") 35000 "

ANNUNCIOS

Por cada linha 80 reis
Outras publicações contracto especial.
Numero avul' 20 "

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de 20 MAGNIFICAS GRAVURAS, além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada tomo 300 reis 300

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levantado a cabo em Portugal
Dirigir os pedidos de assignatura:— ISB 1A, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54 Livraria Molera, rua Augusta, 95, P. O. (C. O. Guadalupe Campos, rua de 1.º Pejo, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.
Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e insetindo, pelo menos 4 MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.
Preço de cada fasciculo 60 reis 60
ASSIGNATURA PERMANENTE

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publico de Portugal, documentado legalmente pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescência de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um copo de vinho, representa um bom bife. A venda nas principaes pharmacies.

TYPOGRAPHIA

"Jornal de Melgaço,"

Esta casa typographica, encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, memoranduns, cartas funebres, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias, e juntas de parochia, etc

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 reis o cento.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 reis o cento.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes por preços modicos.

A mais sensacional!

Coração de

Opera

Grande romance dramatico por E. de Vitis EDICAO DA EMPREZA DO SECULO

Este notavel romance que tem obtido o maior exito, constará de 2 volumes de perto de 700 paginas, publicados em cadernos de 24 paginas e 3 grandes gravuras ao preço de 60 reis, e em tomos de 120 paginas de 15 gravuras do custo de 300 reis. Brinde a todos os assignantes. Peça-se o prospecto

CAMISARIA FRANCEZA

Antonio Machado da Silva

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103

PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e creanças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

PREÇOS FIXOS

Endereço telegraphico—Parancse.

Os Luziadas

Grande edição popular illustrada sob a direcção dos insignes artistas

ROQUE GAMEIRO e MANOEL DE MACEDO

Esta monumental edição depois de completa, não excederá 40 fasciculos, ou 8 tomos com cerca de 80 gravuras originaes, e não custará em brochura mais de 2500 reis.

Como é feita a publicação

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de Os Luziadas, em 4.º grande, no formato da Historia de Portugal dada

a lume por esta empresa contendo cerca de 64 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras, ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Condições da assignatura

NA PROVINCIAS

A assignatura para a provincia será sempre paga adiantadamente á razão de

300 reis cada tomo

Franco de porte

Recebem-se assignaturas na typographia do «Jornal de Melgaço», onde pôde ver-se o specimen da obra.